

Sessão 7  
Farmacologia e Fitoquímica A

049

**AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DE EXTRATOS AQUOSOS DE WALTHERIA DOURADINHA ST HILL (ST HILL – STERCULIACEAE).** Joice Helena Lermen, Karin Kieling, Roberta Silvestrin, Milene Borsoi, Scheila Cristine Fröhlich, Giovana Gamaro, Patrícia Ardenghi, Edna Sayuri Suyenaga (orient.) (FEEVALE).

A *Waltheria douradinha* (St Hill – Sterculiaceae), conhecida popularmente como douradinha-do-campo, douradinha, malva-branca e malva-veluda. Trata-se de uma planta herbácea e sazonal, típica de áreas campestres e está distribuída geograficamente na região sul do Brasil e em todo território do Uruguai, Paraguai e Argentina. O gênero *Waltheria* é utilizado na medicina popular para o tratamento da sífilis, agente expectorante, agente antiinflamatório e agente cicatrizante na higienização de ferimentos. Quanto a constituição química, especificamente em *W. douradinha*, foi relatada a presença de triterpenos, esteróides livres e de saponinas, o que vem despertando o interesse quanto a investigação farmacológica. O objetivo do presente trabalho é avaliar a potencial atividade antiinflamatória em ratos tratados com extratos aquosos frente ao ensaio de pleurisia induzida pela carragenina (SPECTOR, 1956). As amostras de *W. douradinha* foram coletadas no Morro do Osso (Porto Alegre-RS), identificadas botanicamente, secas em temperatura ambiente, moídas e adequadamente acondicionadas. Foi realizada a triagem fitoquímica do extrato aquoso, do qual foi caracterizada a presença de flavonóides e saponinas, além do núcleo lactônico e esteróide. Os animais (ratos Wistar, machos, 180-240 g, n= 7 animais cada grupo) foram tratados com extrato aquoso (decocto) obtido das folhas, em diferentes doses (25, 50 e 250 mg/kg) e os controles receberam água. Está em andamento a análise dos dados (teste "t" de *student* e ANOVA), cujos resultados preliminares sugerem potencial atividade antiinflamatória em ratos tratados com as doses de 50 e 250 mg/kg.